

MINISTÉRIO DO ESPORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE  
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E  
INCLUSÃO SOCIAL



PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC  
FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER

PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

|   |  |
|---|--|
| <b>FORMADOR:</b>                                      | André Capi   |
| <b>ENTIDADE:</b>                                      | Prefeitura Municipal de Santa Cruz da Esperança  |
| <b>MUNICÍPIO:</b>                                     | Santa Cruz da Esperança  |
| <b>UF:</b>  | SP   |
| <b>Nº DO CONVÊNIO:</b>                                | 813616/2014  |
| <b>PROJETO:</b>                                       | (X) PELC – Núcleo Urbano<br>( ) VIDA SAUDÁVEL<br>( ) POVOS E COMUNIDADE TRADICIONAIS (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)<br>CONSIDERAÇÕES: _____ |
| <b>MÓDULO:</b>  | (X) INTRODUTÓRIO I<br>( ) INTRODUTÓRIO II<br>( ) AVALIAÇÃO I<br>( ) AVALIAÇÃO II   |
| <b>PERÍODO:</b>                                       | 18, 19 e 22 de setembro de 2015  |
| <b>LOCAL:</b>   | Centro Social Urbano – Rua Horácio Roberto do Nascimento, 900, Centro.   |
| <b>TT PARTICIPANTES:</b>                              | 15   |
| <b>REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:</b> | <b>NOME DA ENTIDADE:</b> Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente<br><b>NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S):</b> Wanda Ely de Brito Costa            |

2 - OBJETIVOS:

- Apresentar e discutir o projeto pedagógico da entidade conveniada.
- Apresentar a concepção, as diretrizes, os objetivos e as metodologias do Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC).
- Conhecer e refletir acerca da realidade local (cidade, região, comunidade, espaços, equipamentos de lazer, perfil dos agentes sociais) estabelecendo

relações com os princípios, diretrizes e características conceituais e metodológicas do PELC.

- Apresentar e discutir os conceitos balizadores do PELC: cultura, lazer, esporte, jogo, interesses culturais do lazer e planejamento participativo.
- Planejar as ações sistemáticas e assistemáticas do convênio, delineando a grade horária do núcleo.

### **3 - METODOLOGIA:**

Apresentação expositiva e dialogada, debate de textos, filme e documentário, dinâmicas de grupo, esquetes, observação, visita técnica, relatos, elaboração oficina grade horária.

### **4 - PROGRAMAÇÃO:**

**1º DIA: sexta-feira (18/09/2015)**

**MANHÃ (9h30 às 12h30)**

**1º Momento:** Abertura oficial – representantes da Prefeitura Municipal, Câmara de vereadores, agentes sociais, coordenadores, entidades parceiras, controle social e formador do PELC.

**2º Momento:** Apresentação do PELC e do programa de formação

**3º Momento:** Apresentação dos participantes (agentes sociais, coordenador, formador e convidados), da estratégia de organização do grupo e debate da programação.

**4º Momento:** Estudo da realidade geográfica, demográfica e cultural da cidade;  
Apresentação e análise do projeto pedagógico do convênio (PPC)

**12h30 às 13h30 (ALMOCO)**

**TARDE (13h30 – 18h)**

**5º Momento:** Lazer e cultura, cultura e lazer - O que é lazer para os agentes sociais; a manifestação do lazer e a cultura no PELC.

**16h às 16h20 – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)**

**6º Momento:** Esporte “no” “do” PELC: que esporte é esse?

**Avaliação do dia.**

## **2º DIA: sábado (19/09/2015)**

### **MANHÃ (8h – 12h30)**

**7º Momento:** Interesses culturais do lazer e a sua manifestação nas oficinas e eventos do núcleo.

### **9h30 às 9h50 – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)**

**8º Momento:** Filme – Vem Dançar

**Debate:** Dialogando com o filme: possibilidades de conteúdos e estratégias para as oficinas do PELC

### **12h30 às 13h30 (ALMOÇO)**

### **TARDE (13h30 – 17h30)**

**9º Momento:** Lazer e esporte: minorias e barreiras inter e intraclases sociais

### **15h30 às 15h50 – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)**

**10º Momento:** Oficina - Intervenções pedagógicas e práticas culturais para a comunidade: elaboração, vivência e avaliação das atividades.

**11º Momento:** Núcleo no PELC: atividades sistemáticas e assistemáticas de lazer?

**12º Momento:** Planejamento e elaboração do roteiro da visita técnica na comunidade (levantamento da situação): características dos moradores, acessibilidade às atividades de esporte e lazer (quais? horário, público atendido), espaços e equipamentos de lazer, grupos e lideranças existentes (formais e não formais), experiências com planejamento participativo. ([Word.Roteiro-Visita técnica](#))

**Avaliação do dia.**

## **3º DIA: terça-feira (22/09/2015)**

### **MANHÃ (8h30 – 12h30)**

**11º Momento:** Visita técnica (núcleo).

**12º Momento:** Roda de conversa da visita técnica - Desafios e possibilidades para o núcleo no atendimento da comunidade.

### **10h às 10h20 – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)**

**13º Momento:** Qual o papel e as atribuições dos agentes sociais (agentes sociais, coordenadores, gestores), colaboradores (controle social, conselho gestor) e

representantes da comunidade no PELC? Como deve ser o processo de elaboração, execução e avaliação das ações do convênio?

**14º Momento:** Planejamento participativo nas oficinas e eventos do PELC: valorizando a democratização cultural e participação popular.

### 12h30 às 13h30 (ALMOÇO)

### TARDE (13h30 – 17h30)

**15º Momento:** Planejamento da grade horária e de estratégias para os eventos do convênio.

### 16h - 16h20 – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

**16º Momento:** Desafios e no convênio (formação em serviço e continuada, organização das oficinas).

**17º Momento:** Avaliação da formação, entrega dos certificados e encerramento.

## 5 - BIBLIOGRAFIA:

MARCELLINO, Nelson de Carvalho. **Estudos do Lazer:** uma introdução. Campinas: Autores Associados, 2002.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). **Repertório de atividades de recreação e lazer.** 3ª.ed., Campinas, Papirus, 2005.

MELO, Victor Andrade de e ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. **Introdução ao lazer.** Rio de Janeiro: Manole, 2003.

MELO, Victor Andrade de. **Lazer e Minorias Sociais.** São Paulo: Ibrasa, 2003

PAIVA, José Luis. Deflagrando uma ação de lazer. In: MARCELLINO, N. C (Org). **Políticas Públicas Setoriais de Lazer: o papel das prefeituras.** Campinas: Autores Associados, 1996.

PINTO, L. M. **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação.** Campinas, Papirus, 2007.

RAMOS, M. L. B. C. (Org.). **Formação no programa esporte e lazer da cidade.** Brasília: Fields, 2011.

Apostila EAD – UFMG/PELC – Módulo Princípios Teórico-metodológicos do PELC

## 6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

1- Computador com drive de cd, caixa de som amplificadora, microfone, projetor multimídia e DVD

2 -Jornais e revistas velhas

3- 1 tubos de cola grande, 1 rolo de barbante e 4 tesouras, 1 rolo de fita crepe.

- 4- Canetas para os participantes
- 5 - Caneta piloto (1 preta e 1 vermelha);
- 6 – um saco de balões coloridos (50 unidades)
- 7 – Bloco adesivo Max Print pequeno (38 x 50mm) - post-it papeis autocolantes de recado): um bloco de cada cor para confecção da grade horária dos núcleos ou 06 canetinhas de cores distintas.
- 8 - Reprodução dos textos solicitados
- 9 – Auditório ou sala para formação que permita a organização do grupo em roda e subgrupos.
- 10 – Espaço para oficina (quadra, ginásio, salão)
- 12 - Material para as oficinas: bambolês (10), bolas diversificadas (2 cada modalidade - basquete, handebol, vôlei, futebol, borracha ...), cones (10).

## **7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TECNICA:**

Na visita a comunidade registrar por meio de fotografias e anotações dos aspectos observados a partir dos itens do roteiro (abaixo). O objetivo desse processo é:

1. Buscar mecanismos de participação cultural na gestão das atividades do núcleo, discutindo e/ou redimensionando e/ou dinamizando a ação do conselho de usuários;
2. Formar um grupo de voluntários gerais e específicos;
3. Dar início a um processo de minimização das barreiras sociais e culturais para a prática do lazer, no núcleo;
4. Dar início a um processo de otimização do uso dos espaços do núcleo;
5. Dar início às discussões para a extensão das atividades de recreação/lazer do núcleo e subnúcleo;
6. Dar início à diversificação dos conteúdos, procurando contemplar os 6 (seis) conteúdos culturais do lazer;

## MODELO DE ROTEIRO

### LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO (VISITA TÉCNICA)

- 1) Na comunidade existem equipamentos específicos e não-específicos de lazer? Quais?
- 2) Há atividades sistematizadas (atividades física, grupo de convivência, oficinas de esportes, programas de saúde – NASF, academia da saúde) oferecidas pela prefeitura, Ong's ou outros projetos sociais para os idosos? Quais?
- 3) Há grupos de interesse na comunidade, como por exemplo: time de futebol, grupo de caminhada, dança, reunião de amigos, grupo da terceira idade, associação de moradores, outros. Qual?
- 4) Qual a faixa etária das pessoas que freqüentam os equipamentos e ou as atividades na comunidade?

**MASCULINO** ( ) menos de 7 anos ( ) de 14 a 21 ( ) de 21 a 60 ( ) +60 anos

**FEMININO** ( ) menos de 7 anos ( ) de 14 a 21 ( ) de 21 a 60 ( ) +60 anos

- 5) Você conhece alguma pessoa do bairro que trabalha ou tem alguma relação com atividades artísticas (música, artesanato, show, dança, teatro, circo, etc.)
- 6) Que atividades os idosos gostariam que tivesse na comunidade, mas não tem oportunidade de acesso?
- 7) Como o VS pode contribuir com a democratização na utilização dos espaços e na diversificação das atividades para o segmento idoso?
- 8) A estruturação do projeto do convênio para o núcleo do VS contribuirá com esse processo?
- 9) Quais são os recursos disponibilizados pelo VS/ ME para o convênio desenvolver as ações?
- 10) Como e quais as estratégias o convênio pode desenvolver para ampliar as opções de atividades de esporte e lazer além de estimular a participação das pessoas no processo de organização no núcleo?